

SEPEX

**21^a Semana de Ensino, Pesquisa
Extensão e Inovação da UFSC**

*Biomassas
do Brasil:
diversidade
saberes e
tecnologias
sociais*

4 A 8 DE NOVEMBRO DE 2024

www.sepex.ufsc.br



SEMANA NACIONAL
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



SEPEX

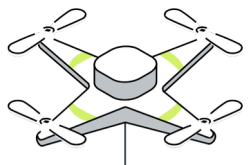
21^a Semana de Ensino, Pesquisa
Extensão e Inovação da UFSC

Para Onde Vai o Seu Dinheiro - Rio de Janeiro

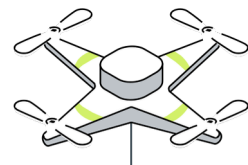
Este material foi desenvolvido na disciplina de Contabilidade Pública II do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, sob orientação da Prof.a Dra. Fabricia Silva da Rosa.

Material Adaptado da Versão simplificada do parecer prévio do Tribunal de Contas de Santa Catarina - Contas do Governo do Estado relativas ao exercício de 2023. Edição 2024. Colorido. Edição Digital. PDF. Páginas: 53p.

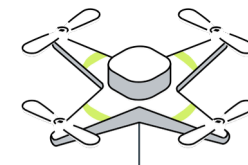
SUMÁRIO



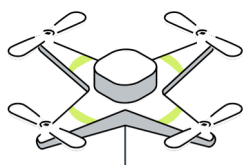
APRESENTAÇÃO



1
INDICADORES
SOCIAIS E
ECONÔMICOS

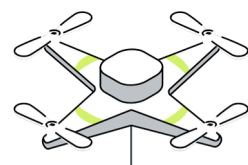


2
PLANEJAMENTO
E EXECUÇÃO
ORÇAMENTÁRIA



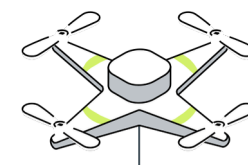
3

GESTÃO FISCAL



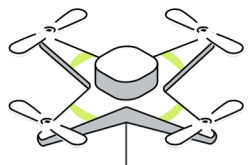
4

MEIO AMBIENTE



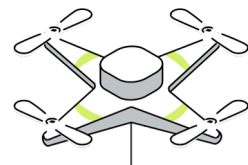
5

EDUCAÇÃO



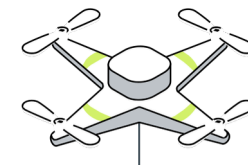
6

SAÚDE



7

SEGURANÇA
PÚBLICA



8

CONSIDERAÇÕES
FINAIS

APRESENTAÇÃO

Este trabalho tem como objetivo analisar a gestão dos recursos públicos no município do Rio de Janeiro no ano de 2021, abordando diversos aspectos que impactam diretamente a qualidade de vida dos cidadãos. Serão examinados os indicadores sociais e econômicos que refletem as condições de vida da população, bem como o planejamento e a execução orçamentária que orientam a alocação dos recursos públicos. Além disso, serão discutidos temas cruciais como a gestão fiscal, as questões ambientais, a situação da educação, a saúde pública e a segurança, proporcionando uma visão abrangente dos desafios e avanços enfrentados pela cidade. Através dessa análise, busca-se compreender como os investimentos e as políticas públicas implementadas em 2021 contribuíram para o desenvolvimento social e econômico do Rio de Janeiro, assim como identificar áreas que requerem atenção e melhorias contínuas.

CAPÍTULO

1

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Em 2021, o Rio de Janeiro apresentava um dos maiores índices de desigualdade entre as capitais brasileiras. Embora seja um dos principais polos econômicos do país, uma parcela significativa da população ainda enfrenta desafios como acesso limitado a serviços básicos e oportunidades de emprego formal.

Desigualdade e Realidade Urbana

Em 2021, o índice de Gini do Rio de Janeiro foi de aproximadamente 0,53, indicando uma alta concentração de renda em comparação a outras capitais brasileiras. Em termos de renda, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era cerca de R\$ 3.200, mas esse valor variava drasticamente entre os bairros centrais e as áreas periféricas.

Desemprego e Mercado de Trabalho

A taxa de desemprego no Rio de Janeiro chegou a 14% em 2021, enquanto a informalidade alcançou cerca de 40% da força de trabalho na cidade, especialmente nos setores de comércio e serviços, fortemente impactados pela pandemia.

Educação e Nível de Escolaridade

O IDEB de 2021 para as séries iniciais do ensino fundamental nas escolas públicas municipais do Rio de Janeiro foi de 5,1, ligeiramente abaixo da meta de 5,3 estabelecida pelo Ministério da Educação. As séries finais registraram um IDEB de 4,2, o que também ficou aquém da meta.

Desemprego e Mercado de Trabalho

A taxa de desemprego no Rio de Janeiro chegou a 14% em 2021, enquanto a informalidade alcançou cerca de 40% da força de trabalho na cidade, especialmente nos setores de comércio e serviços, fortemente impactados pela pandemia.



Educação e Nível de Escolaridade

O IDEB de 2021 para as séries iniciais do ensino fundamental nas escolas públicas municipais do Rio de Janeiro foi de 5,1, ligeiramente abaixo da meta de 5,3 estabelecida pelo Ministério da Educação. As séries finais registraram um IDEB de 4,2, o que também ficou aquém da meta.

Expectativa de Vida e Acesso à Saúde

A expectativa de vida no Rio de Janeiro foi de aproximadamente 76 anos em 2021. Porém, essa média variou muito conforme a região: áreas mais ricas, como a Zona Sul, apresentavam uma expectativa superior a 80 anos, enquanto em comunidades carentes esse número era consideravelmente menor.



CAPÍTULO

2

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Você sabia? Em 2021, o município do Rio de Janeiro destinou cerca de um terço do seu orçamento para as áreas de educação e saúde. Porém, a execução desses recursos nem sempre acontece conforme o planejado, gerando desafios na entrega de serviços essenciais à população.

Orçamento Total e Distribuição

O orçamento municipal de 2021 foi de cerca de R\$ 35 bilhões. Aproximadamente 25% desse valor foi destinado à educação (cerca de R\$ 8,75 bilhões), enquanto 20% foi direcionado à saúde (cerca de R\$ 7 bilhões). Esses dois setores juntos representaram quase metade do orçamento total.

Arrecadação do ISS e IPTU

O Imposto sobre Serviços (ISS) e o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) representaram cerca de 45% da arrecadação própria do município, totalizando aproximadamente R\$ 15 bilhões. O ISS sofreu com a desaceleração econômica, gerando uma queda de 8% em relação à previsão inicial.

Contingenciamento de Verbas

Em 2021, o município realizou contingenciamentos que somaram cerca de R\$ 500 milhões, com maior impacto em áreas como lazer e obras de infraestrutura urbana, redirecionando recursos para cobrir necessidades emergenciais em saúde e educação.

CAPÍTULO

3

GESTÃO FISCAL

Você sabia? Em 2021, o município do Rio de Janeiro destinou cerca de um terço do seu orçamento para as áreas de educação e saúde. Porém, a execução desses recursos nem sempre acontece conforme o planejado, gerando desafios na entrega de serviços essenciais à população.

Dívida Pública

A dívida consolidada líquida do Rio de Janeiro em 2021 representou aproximadamente 92% da receita corrente líquida, pressionando o município a renegociar parte dessa dívida. O limite estabelecido pela LRF é de 120%, colocando o município ainda dentro dos parâmetros, mas em um nível considerado de risco.

Gasto com Pessoal

O município destinou cerca de 54% da receita corrente líquida ao pagamento de pessoal, abaixo do limite de 60% estipulado pela LRF, mas com pouca margem de folga. Para evitar ultrapassar esse limite, foram implementadas medidas como a suspensão de novas contratações e a racionalização do quadro de servidores.

Relatórios de Gestão Fiscal

Em conformidade com a LRF, o município publicou quatro relatórios de gestão fiscal ao longo do ano, que detalhavam o cumprimento das metas fiscais e a execução dos gastos, garantindo transparência e permitindo ajustes de rota.



CAPÍTULO

4

MEIO AMBIENTE

Você sabia? Em 2021, o Rio de Janeiro lançou iniciativas de proteção ambiental voltadas para a recuperação da Baía de Guanabara e a ampliação de áreas verdes na cidade. Ainda assim, a gestão de resíduos e a poluição continuam entre os maiores desafios ambientais do município.

Produção e Gestão de Resíduos

O Rio de Janeiro gerou aproximadamente 10 mil toneladas de resíduos sólidos diariamente em 2021. Apenas 5% desse total foi reciclado, enquanto o restante foi encaminhado a aterros sanitários, ou, pior, descartado de forma inadequada, afetando o meio ambiente.

Qualidade do Ar

Em regiões mais urbanizadas, como a Zona Norte, as medições de poluentes em 2021 indicaram níveis de dióxido de nitrogênio (NO₂) que ultrapassavam os limites recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), especialmente em dias de alta circulação de veículos.

Reflorestamento e Áreas Verdes

Programas de reflorestamento no Rio de Janeiro em 2021 resultaram no plantio de cerca de 10 mil mudas em áreas como o Parque Natural Municipal da Prainha e o Parque Nacional da Tijuca, em uma tentativa de recuperar áreas degradadas e contribuir para o equilíbrio ambiental.



Saneamento e Esgotamento Sanitário

Cerca de 30% dos bairros do Rio de Janeiro ainda não tinham acesso a um sistema completo de esgotamento sanitário em 2021, e um volume significativo de esgoto era despejado sem tratamento, especialmente nas áreas próximas à Baía de Guanabara.

CAPÍTULO

5

EDUCAÇÃO

Em 2021, o Rio de Janeiro foi um dos primeiros estados brasileiros a implementar a modalidade de ensino híbrido, combinando aulas presenciais e remotas, como forma de se adaptar aos desafios impostos pela pandemia. Essa abordagem visou não apenas a continuidade do aprendizado, mas também a inclusão digital dos alunos, que muitas vezes enfrentaram dificuldades no acesso à internet e a dispositivos eletrônicos.

Investimento e Recursos

O município do Rio de Janeiro destinou aproximadamente R\$ 8,75 bilhões para a educação em 2021, representando cerca de 27% do orçamento total da cidade, evidenciando o compromisso com a melhoria do setor.

Qualidade do Ensino e IDEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para as séries iniciais do ensino fundamental foi de 5,1 em 2021, abaixo da meta de 5,3, enquanto o IDEB para as séries finais ficou em 4,2, refletindo desafios na qualidade do ensino.

Desigualdade e Acesso à Educação

Em 2021, cerca de 20% das crianças em idade escolar no Rio de Janeiro não estavam matriculadas em instituições de ensino, com a desigualdade de acesso mais pronunciada entre as regiões mais ricas e as áreas periféricas.

Educação Infantil e Inclusão

Aproximadamente 80% das crianças de 4 a 5 anos estavam matriculadas em educação infantil em 2021, mas a inclusão de crianças com deficiência nas escolas regulares estava em torno de 60%, indicando a necessidade de melhorias nessa área.

Impacto da Pandemia

O retorno gradual às aulas presenciais em 2021 exigiu adaptações significativas nas escolas, com um número elevado de alunos enfrentando dificuldades de aprendizado acumuladas durante o ensino remoto, o que destaca a urgência de estratégias para recuperação educacional.



CAPÍTULO

6

SAÚDE

O Rio de Janeiro foi uma das primeiras cidades do Brasil a implementar o Programa de Saúde da Família (PSF), que visa promover cuidados básicos de saúde em comunidades. Em 2021, o programa contava com cerca de 1.500 equipes atuando em diferentes regiões da cidade, demonstrando a importância da atenção primária para a saúde da população.

Financiamento e Recursos

Em 2021, o município do Rio de Janeiro investiu cerca de R\$ 7 bilhões em saúde, representando aproximadamente 20% do orçamento municipal. Esse montante inclui recursos destinados à manutenção e melhoria das unidades de saúde, além da compra de insumos e medicamentos.

Acesso a Serviços de Saúde

O Rio de Janeiro contava com cerca de 150 unidades de saúde da família (USF) em 2021, atendendo aproximadamente 1,5 milhão de pessoas. No entanto, a cobertura das USFs era desigual, com algumas áreas, especialmente nas favelas, apresentando dificuldades de acesso e qualidade no atendimento.

COVID-19 e Vacinação

Em 2021, a campanha de vacinação contra a COVID-19 começou em janeiro e, até o final do ano, mais de 12 milhões de doses foram aplicadas na população carioca. A cobertura vacinal alcançou aproximadamente 85% da população adulta, embora houvesse disparidades significativas entre diferentes regiões da cidade.

Saúde Mental

O impacto da pandemia aumentou a demanda por serviços de saúde mental. Em 2021, o número de atendimentos relacionados à saúde mental nas unidades de saúde cresceu cerca de 30%, com a prefeitura implementando programas específicos para atender a essa demanda crescente.

Mortes e Doenças Crônicas

As doenças crônicas continuaram a ser uma preocupação significativa para a saúde pública. Em 2021, cerca de 60% das mortes na cidade estavam relacionadas a doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares, refletindo a necessidade de campanhas de prevenção e promoção de saúde.

Desigualdade em Saúde

A desigualdade no acesso a serviços de saúde permaneceu um desafio. Em 2021, as regiões mais ricas da cidade, como a Zona Sul, apresentavam uma expectativa de vida média superior a 80 anos, enquanto em áreas mais carentes, essa média era inferior a 70 anos, evidenciando as disparidades sociais e econômicas que impactam a saúde.



CAPÍTULO

7

SEGURANÇA PÚBLICA

Em 2021, o Rio de Janeiro lançou o programa "Guardas Municipais", que teve como objetivo a formação e capacitação de guardas municipais para atuar em áreas de maior vulnerabilidade. Essa iniciativa buscou fortalecer a segurança comunitária, promovendo uma abordagem mais próxima e colaborativa entre a população e os agentes de segurança.

Crimes Violentos

Em 2021, o Rio de Janeiro registrou cerca de 4.500 homicídios dolosos, representando uma taxa de 22,6 por 100 mil habitantes. Embora tenha havido uma ligeira queda em comparação aos anos anteriores, a cidade ainda enfrentava altos índices de violência, especialmente em áreas com maiores concentrações de pobreza e tráfico de drogas.

Ações Policiais

O estado implementou diversas operações policiais ao longo do ano, totalizando mais de 100 operações em favelas e áreas consideradas de risco. No entanto, essas ações frequentemente resultaram em conflitos e tensões com a população local, gerando críticas sobre a abordagem da segurança pública

Policiamento e Recursos

Em 2021, a Polícia Militar do Rio de Janeiro contava com aproximadamente 40 mil policiais em serviço, mas enfrentava desafios significativos, como a falta de equipamentos adequados e o estresse decorrente do alto número de ocorrências em áreas de confronto. O orçamento da segurança pública foi de cerca de R\$ 6 bilhões, um valor que ainda não era suficiente para atender a todas as demandas do setor.



Tráfico de Drogas

O tráfico de drogas continuou a ser uma das principais causas de violência na cidade. Em 2021, estima-se que cerca de 80% dos homicídios estivessem relacionados a conflitos entre facções criminosas. A presença do tráfico de drogas também afetou a vida cotidiana de muitos cidadãos, gerando medo e insegurança.

Insegurança e Percepção Pública

De acordo com uma pesquisa realizada em 2021, cerca de 70% dos cariocas relataram se sentir inseguros em suas comunidades, com a maioria das pessoas afirmando que a violência e a criminalidade haviam aumentado em seus bairros. Essa percepção de insegurança impactou a qualidade de vida e a confiança na capacidade do governo de garantir a segurança.

Programas de Prevenção

A prefeitura lançou em 2021 o programa "Segurança Presente", que busca aumentar a presença policial em áreas com altos índices de criminalidade. O programa incluiu ações de patrulhamento e parcerias com a comunidade para promover a segurança de forma mais integrada e menos confrontativa.



CAPÍTULO

8

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, 2021 foi um ano marcado por desafios significativos para o Rio de Janeiro. A gestão municipal enfrentou a difícil tarefa de equilibrar a necessidade de investimento em serviços públicos essenciais, como educação e saúde, enquanto lida com questões de segurança e desigualdade social. A continuidade das políticas públicas e a implementação de estratégias integradas serão fundamentais para promover melhorias duradouras na qualidade de vida dos cidadãos cariocas.

Indicadores Sociais e Econômicos

A análise dos indicadores sociais e econômicos do Rio de Janeiro em 2021 revela um cenário complexo, marcado por altas taxas de desigualdade e pobreza. Apesar de ser um dos principais centros econômicos do Brasil, a cidade enfrenta desafios significativos relacionados ao acesso a serviços básicos e oportunidades de emprego. A taxa de desemprego de 14% e o índice de Gini elevado demonstram a necessidade de políticas públicas eficazes que promovam inclusão social e desenvolvimento econômico sustentável. Para melhorar a qualidade de vida da população, é crucial que o governo municipal implemente estratégias que visem reduzir essas desigualdades e ofereçam suporte aos grupos mais vulneráveis.

Planejamento e Execução Orçamentária

O planejamento e a execução orçamentária em 2021 mostraram um esforço do município em destinar recursos significativos para setores prioritários, como saúde e educação. No entanto, a gestão orçamentária também enfrentou desafios, como a necessidade de transparência e responsabilidade fiscal. A alocação de cerca de R\$ 8,75 bilhões para a educação e R\$ 7 bilhões para a saúde evidenciam a prioridade dada a essas áreas, mas é necessário um acompanhamento mais rigoroso sobre a efetividade desses investimentos. A melhoria da execução orçamentária pode ser alcançada por meio de auditorias e maior participação da sociedade civil, assegurando que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente e que realmente atendam às necessidades da população.

Gestão Fiscal

A gestão fiscal do Rio de Janeiro em 2021 apresentou desafios significativos em um cenário de recuperação econômica pós-pandemia. O comprometimento com a responsabilidade fiscal é essencial para garantir a sustentabilidade das contas públicas. A necessidade de equilibrar as contas e reduzir a dívida municipal deve ser acompanhada de uma estratégia que promova a justiça fiscal, onde os tributos arrecadados sejam utilizados para o bem-estar da população. A implementação de programas de combate à sonegação e a revisão de incentivos fiscais são caminhos importantes para aumentar a arrecadação e garantir que a gestão fiscal contribua para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Meio Ambiente

As questões ambientais em 2021 revelaram um panorama preocupante para o Rio de Janeiro, onde apenas 5% dos resíduos sólidos gerados foram reciclados. O alto volume de resíduos e a má gestão do lixo têm impactos diretos na saúde pública e na qualidade de vida dos moradores. A implementação de políticas de sustentabilidade e programas de reciclagem deve ser uma prioridade, não apenas para atender às necessidades atuais, mas também para garantir um futuro mais sustentável para as próximas gerações. A promoção de campanhas de conscientização e a criação de incentivos para a reciclagem e a redução de resíduos são fundamentais para melhorar a gestão ambiental da cidade.



Educação

A situação da educação no Rio de Janeiro em 2021, embora com investimentos significativos, ainda enfrenta desafios críticos, como desigualdade no acesso e na qualidade do ensino. O fato de que 20% das crianças em idade escolar estavam fora das instituições de ensino é alarmante e exige uma resposta imediata do governo. A promoção de políticas que garantam a matrícula de todos os alunos, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica, é vital. Além disso, a melhoria da formação de professores e a adoção de metodologias inovadoras podem contribuir para elevar a qualidade da educação, preparando melhor os jovens para os desafios do futuro.

Saúde

A análise da saúde pública no Rio de Janeiro em 2021 revela um sistema de saúde sob pressão, especialmente em decorrência da pandemia de COVID-19. O investimento de R\$ 7 bilhões foi significativo, mas a desigualdade no acesso aos serviços de saúde e as disparidades na cobertura vacinal evidenciam a necessidade de uma reforma abrangente no setor. A integração de serviços de saúde mental e atenção básica é essencial para atender a uma população que lida com o estresse e os traumas da pandemia. A continuidade da melhoria dos serviços de saúde e a implementação de programas que atendam às necessidades específicas das comunidades mais vulneráveis são cruciais para garantir que todos os cidadãos tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade.

Segurança Pública

A segurança pública no Rio de Janeiro em 2021 continua a ser uma questão crítica, com índices de criminalidade ainda elevados e uma população que se sente insegura. As operações policiais, embora necessárias, frequentemente resultam em tensões com a comunidade e não resolvem as causas subjacentes da violência. É imperativo que o governo busque uma abordagem mais integrada e comunitária para a segurança, priorizando a prevenção do crime por meio de investimentos em educação, emprego e inclusão social. Programas de segurança que envolvem a comunidade e promovem a confiança entre a polícia e os cidadãos são essenciais para criar um ambiente mais seguro e harmonioso para todos.

